

A formação *stricto sensu* de professores de uma rede municipal de ensino do Paraná: repercussões na carreira docente e na prática pedagógica

Tuany Cristina Carvalho Santos (UEPG)
tuanycarvalho09@gmail.com

Susana Soares Tozetto (UEPG)
tozettosusana@hotmail.com

1 Introdução

O respectivo trabalho é uma pesquisa em andamento, centrada na formação de professores, tem por objetivo geral analisar quais as repercussões na carreira docente e na prática pedagógica, de professores de uma rede municipal de ensino do Paraná que cursam ou cursaram a formação, nível *stricto sensu*.

A formação de professores possui destaque no campo educacional e se torna imprescindível aos profissionais da educação, tendo em vista, que ao vivenciar o processo formativo, estes adquirem conhecimentos teórico-práticos, possibilitando aprimorar sua prática docente e a consciência crítica acerca do seu papel social.

Levando em consideração tais aspectos, observa-se a expansão da oferta de cursos formação continuada nos últimos anos, vinculada a interesses mercadológicos, implementação de normativas neoliberais, emergindo necessidades que influenciam a busca por tal capacitação profissional (GATTI, 2008). Assim, tem-se constatado um crescimento no número de professores da Educação Básica, que buscam o ingresso em programas de pós-graduação. Em contrapartida, é crescente também o número de professores que adquirem suas titulações e deixam de atuar neste nível educacional, o que pode ser percebido como prejuízo, visto que, a atuação desses professores pesquisadores neste nível, é imprescindível para melhorias na educação.

2 Desenvolvimento da pesquisa

A partir desse cenário, a respectiva rede de ensino se torna *lócus* da pesquisa. Tendo como ponto de partida a vivência enquanto professora permanente desta rede e junto aos relatos de demais colegas, nota-se que os profissionais que optam por ingressar nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e são vinculados à rede, têm encontrado

inúmeras dificuldades para adquirir liberação parcial para ingressar e frequentar as atividades dos programas.

Além disso, muitas vezes, são geradas algumas consequências, como: faltas injustificadas, descontos salariais, pressões internas e por isso, grande parte desses profissionais solicitam exoneração ou optam pela desistência da pós-graduação. Aos que decidem dar continuidade ao processo formativo, também encontram a defasagem salarial no plano de carreira para profissionais do magistério.

Daí, a importância da pesquisa, pois visa analisar quais as repercussões que a pós-graduação *stricto sensu* pode trazer para a prática pedagógica e a carreira desses profissionais da Educação Básica na rede de ensino estudada. Bem como, pretende-se compreender a política de formação/liberação utilizada e identificar as possíveis razões para a falta de incentivo à ampliação da capacitação.

Desta maneira, a pesquisa tem por objetivo geral analisar quais as repercussões na carreira docente e na prática pedagógica, de professores de uma rede municipal do Paraná que cursam ou cursaram a formação *stricto sensu*. A partir deste, apresentam-se os seguintes objetivos específicos:

- Verificar o contexto histórico da pós-graduação *stricto sensu* no país e no município, a fim de perceber as possíveis influências deste na conjuntura atual;
- Aprender a política de formação/liberação de professores da rede de ensino para cursarem a pós-graduação *stricto sensu*;
- Identificar os possíveis aspectos que facilitaram ou dificultaram o acesso e permanência ao longo do curso e de que forma, estes influenciaram no trabalho docente.

Adotando o princípio de que ao buscarem uma formação continuada, os professores podem estar aprimorando a prática pedagógica, García (1999) salienta que a formação de professores é um projeto a se construir e concretizar ao longo da carreira, bem como, é necessário que o docente perceba a formação enquanto um meio de reflexão sobre suas ações no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, para que isso ocorra e haja mudanças na prática pedagógica, é essencial a articulação entre teoria e prática, pois esta exige um aprofundamento de estudos dos fundamentos didático-metodológicos (ROMANOWSKI, 2010).

Além disso, Gatti (2001) destaca que deter certos conhecimentos é poder obter certas vantagens e facilidades no mundo atual, portanto, a posse de alguns conhecimentos

podem trazer melhores condições de acesso e de bens sociais valorizados, os quais podem ser conquistados por meio da formação. Discussão que vem ao encontro das contribuições de Bourdieu (2002) ao tratar de alguns conceitos, como: poder simbólico e capital cultural.

Atrelado a isso, emerge um dos questionamentos que inspirou a elaboração da pesquisa, acerca de quais são as razões para que não se encontre na rede estudada um incentivo para a busca do desenvolvimento profissional docente, por meio de uma política de formação e liberação adequada para cursar a pós-graduação *stricto sensu* e permanecer na Educação Básica. Cabe salientar que o Plano Nacional de Educação - lei nº 13.005/2014, prevê por meio da meta dezesseis, formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE.

A abordagem metodológica adotada é qualitativa. Como procedimentos metodológicos, inicialmente pretende-se realizar pesquisa bibliográfica, organizando a revisão de literatura sobre a temática abordada, e posteriormente, uma breve análise documental para verificar as legislações nacional e local a respeito da pós-graduação *stricto sensu* e das políticas de formação/liberação de professores na rede de ensino.

A pesquisa qualitativa oferece uma maneira apropriada para compreender a natureza de um fenômeno social, Minayo (2009) ressalta que as pesquisas qualitativas envolvem questões muito particulares, pois se preocupam com um nível da realidade que não pode ser quantificado, aprofundam-se no mundo dos significados das ações e relações humanas.

O instrumento metodológico utilizado para a coleta de dados dessa pesquisa é entrevista semiestruturada, por meio desta, a realidade empírica pode ser observada e discutida. Além disso, a entrevista é um processo social, em que ambos os sujeitos constroem conhecimentos, porque há “uma interação, uma troca de ideias e significados, em várias realidades e percepções são exploradas e desenvolvidas” (GASKELL, 2003, p.73).

Dessa forma, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com professores da rede municipal de ensino que buscaram ou ingressaram na pós-graduação *stricto sensu*, bem como, com a Secretária de Educação do município para compreender com mais clareza a política de formação e liberação e obter dados relevantes.

3 Considerações Finais

A grande importância da formação de professores na *pós-graduação stricto sensu* é refletida no próprio trabalho docente, podendo contribuir oferecendo perspectivas e alternativas para a atuação do professor em sala de aula. No entanto, é essencial que o governo e órgãos competentes continuem fomentando e ampliando tal formação para professores da Educação Básica, possibilitando melhoria nas práticas pedagógicas e ascensão no exercício docente, contemplando os níveis pessoal e profissional.

Dessa maneira, pode-se entender que a pesquisa poderá trazer contribuições para os estudos e acerca da formação de professores no Brasil e possibilitará discussões a respeito da *pós-graduação stricto sensu*, ao identificar possíveis limitações ou facilidades nesse processo formativo, como também, pode colaborar com a rede municipal para o (re)pensar da política de liberação e incentivo à formação de professores e a urgência de alterações no plano de carreira.

Referências

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 9 de janeiro de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm>. Acesso em: 04 de ago. de 2022.

GARCÍA, C. M. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 64-89.

GATTI, B. A. Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder. **Revista Brasileira de Educação**, n. 18, set/dez., p. 108-154, 2001.

GATTI, B. A. Análise das políticas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan/abr. 2008.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. In: MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. (Orgs.). 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

ROMANOWSKI, J. P. Formação Continuada. In: _____. **Formação e profissionalização docente**. 4. ed. Curitiba: Ibpx, 2010. p. 129-164.